

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Devolutiva de Atividade Prática de
docentes 1º a 3º ano

Ciclo 2 - Didática da Matemática

Rio Piracicaba

Junho de 2026

Responsáveis



ATIVIDADE PRÁTICA DE CICLO 1 – DOCENTES

**Estudo e
planejamento
dos jogos**

**Desenvolvimento
de aulas
planejadas**

**Durante as aulas e
atividades:
preenchimento da
Pauta de
Acompanhamento
das Aprendizagens**

**Redigir uma
reflexão sobre
o observado**

**Envio da Pauta
e da reflexão**



O trabalho com os jogos Somar 10 no 1º ano e Descobrir a Carta Adição no 2º e 3º ano

Grande parte das professoras relataram ganhos no desenvolvimento dos jogos nas suas salas, em termos de aprendizagens matemáticas, de postura colaborativa e de desenvolvimento das explicações matemáticas.

Percebe-se que a prática de jogar o mesmo jogo mais de uma vez ocorreu em muitas turmas.

A Pauta de Acompanhamento das Aprendizagens mostrou-se muito útil e sua análise está norteando a continuidade do trabalho.

Percebe-se uma certa tranquilidade com a gestão de aula com jogos, em geral, mesmo quando há diferentes baralhos na mesma sala.

Vamos a alguns exemplos!



A observação do jogo e preenchimento das Pautas de Acompanhamento das Aprendizagens

Muitas docentes indicaram que **observar as crianças jogando** e **preencher as pautas de acompanhamento** foram atividades importantes, que permitiram ampliar o conhecimento sobre o quanto e o quê as crianças sabem sobre as operações e os números.

Às vezes, até se surpreenderam....



Avanços e desafios das turmas de 1º ano – Somar 10

Percebe-se bastante heterogeneidade nas turmas de 1º ano, em termos de procedimentos de contagem e cálculo.

Vamos ver alguns cenários:

Fernanda:

*“A imensa maioria da turma (13 estudantes) ainda está estagnada na fase mais primária da adição durante o jogo: **eles contam de um em um as figuras de uma carta e necessitam recontar ambas as coleções nos dedos para chegar ao total.**”*

Adriana :

*“No início do Jogo Somar 10, alguns alunos ainda contavam nas cartas. Com a prática, o avanço para o cálculo mental ficou visível. Por jogarem com frequência, **eles já estão assimilando os pares que formam 10, especialmente os números iguais, como $5 + 5$. Esses pares já foram memorizados, e muitos deixaram de contar nas cartas e nos dedos.**”*



Avanços e desafios das turmas de 1º ano – Somar 10

Lúcia:

“Me surpreendi quando observei o Théo, ele disse: Tenho as cartas 1,3,5, preciso do 9, 7, e do 5, não tem nenhum. (...).

O Gael disse: guardo o 6 na cabeça e conto 4. 5 mais 5 eu já sei.

*Hoje percebo que **a maioria conta de 10 em 10 e poucos são os que ainda precisam contar os desenhos para descobrir o resultado.**”*

Marli:

*“Começando pelas crianças que contam de 1 em 1, dependem das ilustrações das cartas como suporte visual e chegam ao total. (...) Ao perceberem que ao **contar os pontos da sua carta com os pontos de cada carta da mesa parando quando a contagem passa de 10, já é um avanço.**”*

Esses relatos indicam uma transição da contagem para sobrecontagem e cálculo memorizado nas turmas de 1º ano.



Avanços e desafios das turmas de 2º e 3º anos – Descobrir a carta – Adição

Rosilene (2º ano):

“Na segunda vez em contato com o jogo os alunos já avançaram em suas estratégias. Em seus registros de apoio para os cálculos alguns utilizavam sinais para contar (pauzinhos, bolinhas no papel).

Após as primeiras jogadas e realização das atividades de compreensão, problematização e sistematização do anexo B já não fizeram mais. Faziam o registro das quantidades (por exemplo, no papel de juiz, $9 + 6 = 15$).

Para grupo que apresentava um bloqueio para realizar cálculos decidi oferecer primeiro o jogo somar 10, porém, saíram-se bem desenvoltos e ao realizar o jogo somar 100, realizaram apoiando em cálculos menores já memorizados ($2 + 7 = 9$, logo $20 + 70 = 90$).”



Avanços e desafios das turmas de 2º e 3º anos – Descobrir a carta – Adição

Cleusa (recomposição):

“As habilidades em que foi possível perceber maior avanço foram relacionadas às estratégias de cálculo mental e à ampliação do repertório de fatos básicos da adição.

*Algumas crianças passaram a **dependar menos da contagem termo a termo** e começaram a utilizar resultados já **memorizados ou relações entre números** para encontrar a carta escondida.*

*Além disso, houve avanços no desenvolvimento da **argumentação**, pois os estudantes passaram a explicar melhor suas estratégias de resolução, justificando suas respostas durante as rodadas do jogo.*

*Também foi perceptível um fortalecimento das **atitudes de cooperação**, especialmente na aceitação de ajuda e no apoio entre colegas.”*



Uso de estratégias de cálculo mental

Daniele, 3º ano:

“• Durante a socialização de estratégias, o aluno Caio me surpreendeu com a seguinte fala “ Tia, eu pego o resultado que o juiz falou, e tiro a carta que eu vejo na cabeça do colega, aí eu acho a minha”.

• No cálculo $7 + 6$, o aluno João Victor chamou atenção ao dizer que já sabia de memória que $7 + 3 = 10$. Então, somou os 3 restantes e encontrou o resultado 13.

• Socializamos também outra estratégia relacionada à subtração, retomando a fala de um aluno em uma aula anterior: “Se $7 + 7 = 14$, então menos 1 é igual a 13”.

• O aluno Pedro comentou que já sabe de memória que $6 + 6 = 12$, então acrescentou mais 1 e encontrou 13.”

Joicemara:

“No momento do jogo, uma aluna me surpreendeu, utilizou uma estratégia de compensação no cálculo mental, tomando o número 10 como referência. Ela percebeu que $5 + 5 = 10$ e ajustou o resultado em uma unidade para obter o total de 9, concluindo que sua carta era 4.”



As Pautas de Acompanhamento das Aprendizagens favorecem tomadas de decisões importantes

Fernanda (1º ano)

As anotações indicam a urgência de propor novas rodadas com o avanço das estratégias. Como absolutamente nenhum aluno participou na Etapa 2 ("Desenvolvimento de estratégias, discussão coletiva e reflexões em ação).

É necessário realizar pausas e organizar um momento de discussão para introduzir a sobrecontagem. Farei intervenções como: "Quanto você daria para ganhar 10 e tem números grandes na mesa (como 9, 8 ou 7) e menores na mão (como 2 ou 4)?" e "O que facilita mais: começar a contar pelo número menor ou pelo maior?".

Concomitantemente, o retorno aos problemas do Anexo A será essencial nesta etapa, pois essas atividades consolidam a compreensão das regras e ajudam os alunos que ainda contam nos dedos a visualizarem padrões para, gradativamente, entrarem no cálculo refletido."

Se as professora não estivesse observando os grupos e registrando na pauta, teria como tomar tais decisões tão ajustadas às necessidades das crianças?



Recurso: cartazes

Estratégias que podem ser usadas durante o jogo

Soma 10, 100 e 1000

$9+1=10$	$90+10=100$	$900+100=1000$
$8+2=10$	$80+20=100$	$800+200=1000$
$5+5=10$	$50+50=100$	$500+500=1000$
$7+3=10$	$70+30=100$	$700+300=1000$
$6+4=10$	$60+40=100$	$600+400=1000$

- * Tirando o zero do 100 e 1000 a conta fica a mesma do soma 10.
- * 10 → Contar de 1 em 1.
- * 100 → Contar de 10 em 10.
- * 1000 → Contar de 100 em 100.
- * Guarda um número na cabeça e

Descobrir a carta

- * Contar no d
- * Guardar a c
- * versário na ca
- * tar até chegar n
- * do final.
- * Cálculo men
- * Olhar no cartaz as contas do soma 10, 100 e 1000.
- * Conta de subtração (menos)
- * Pega o resultado e tira o número da carta do adversário que encontro a minha.

Qual o momento adequado para elaborar um cartaz como esse com as crianças?

Daniele, 3º ano)

Uso de recursos

Gostaria de trazer algumas questões sobre recursos:

- Há algumas crianças não acionaram nenhum procedimento para adicionar os pontos das cartas do Somar 10, pois “*só resolvem utilizando o **cartaz***” (Elaine).
- Nenhuma professora indica ter disponibilizado **tira numérica** para apoiar os cálculos.

Vamos conversar sobre esses recursos?



Uso de recursos

Rosilene (2º ano):

“ (...) Estes alunos ao realizaram o jogo somar 10, já com uso de cálculos memorizados, contaram de um em um as figuras de uma carta depois de outra, necessitando tornar a contar ambas as coleções utilizando os dedos para saber o total.

O estímulo visual das figuras impressas nas cartas do "Somar 10" "forçou" os alunos a voltarem para o estágio da contagem concreta. Quando há desenhos visíveis (bolinhas, corações, estrelas), a tendência natural da criança dessa idade é contar o que está vendo, em vez de resgatar o cálculo abstrato que ela já sabe de memória. O suporte visual, que deveria ajudar, acabou gerando uma dependência da contagem unitária.”

Como vocês veem isso?



O desafio de observar e registrar na Pauta



Não é fácil fazer uma boa observação e compreender quais são os procedimentos usados pelas crianças pra achar um resultado!

Às vezes, precisamos perguntar..., mas nem sempre as crianças sabem dizer!

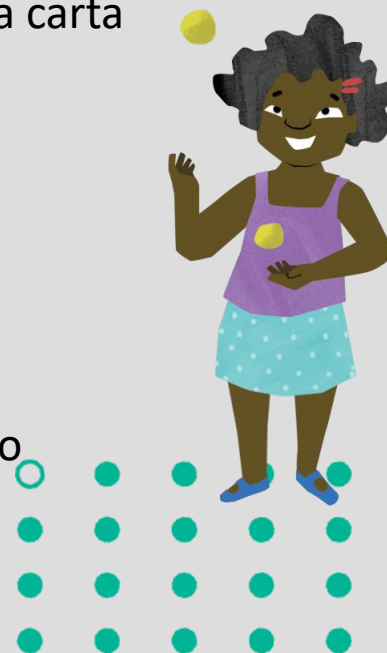
Então, vamos seguindo pistas, atentos e atentas às falas e gestos.



Como saber qual procedimento a criança usou?

Há indícios, gestos, falas, que precisamos observar, analisar, interpretar:

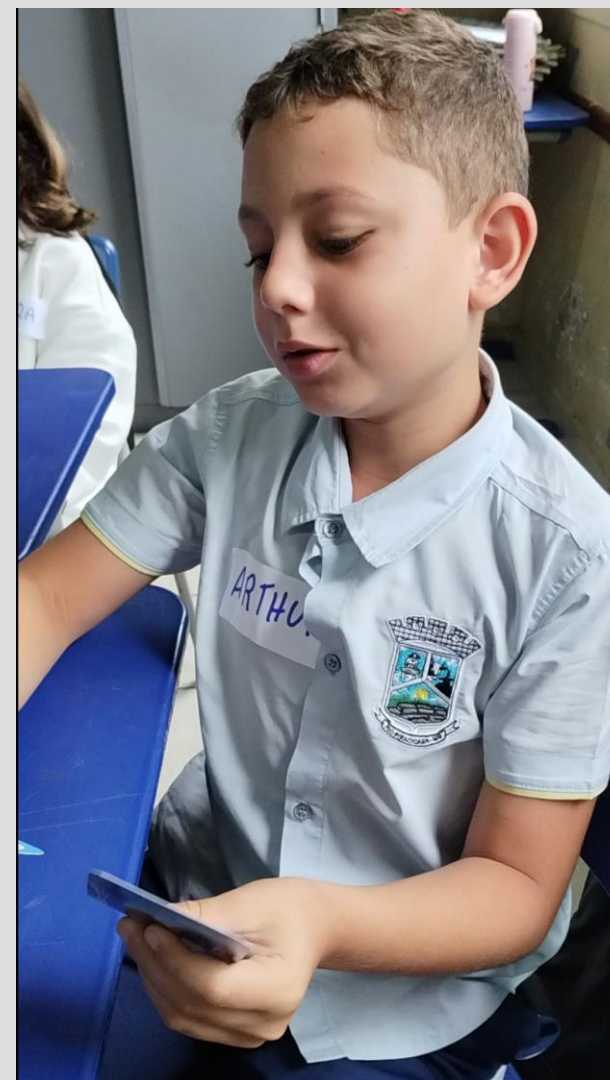
- ✓ Conta os losangos das duas cartas do Somar 10? Ou conserva o valor de uma delas e realiza a sobrecontagem contando os losangos somente da segunda carta?
- ✓ No Descobrir a Carta: está contando nos dedos? Desde que número, desde o 1? Ou conserva o valor da carta visível e parte do número seguinte?
- ✓ O juiz no (Descobrir a Carta), ao somar duas quantidades utilizando sobrecontagem, está escolhendo a parcela maior primeiro ou não considera isso?
- ✓ Percebi que ela não está contando de um em um, será que sabe de memória?
- ✓ Pegou lápis e papel e fez tracinhos para representar o valor da carta que estava visualizando na testa do colega. O que isso indica?
- ✓ Se eu pergunto, a criança consegue me dizer como fez?



Observando
esses vídeos,
que pistas nos
dão sobre os
procedimentos
utilizados pelas
juízas?



Observando
esses vídeos,
que pistas nos
dão sobre os
procedimentos
utilizados pelas
crianças?



O que fazer em seguida?

Marivalda:

“ Em relação à continuidade do trabalho, as anotações indicam que não é suficiente apenas repetir o mesmo jogo sem alterações. Embora novas rodadas possam ajudar na consolidação das aprendizagens, há necessidade de ajustar a proposta, seja por meio da modificação do baralho ou da ampliação do nível de desafio matemático.

Além disso, observa-se a importância de retomar a resolução de problemas do Anexo B por escrito, pois isso contribui para o desenvolvimento da organização do pensamento e da justificativa das respostas.

As discussões coletivas também devem ser mantidas, pois ajudam os alunos a comparar estratégias e aprofundar a compreensão dos conceitos. Dessa forma, o trabalho pode evoluir de maneira mais consistente, atendendo às diferentes necessidades da turma.”



Uma palavra para terminar...

Muito bonitas as reflexões feitas!!
Vocês falaram sobre a importância de observar e registrar, sobre ganhos em termos de aprendizagens, sobre encaminhamentos para fazer frente ao desafio do trabalho com jogos...

Obrigada pela dedicação.

Cada uma dessas reflexões ajuda a todas as colegas a avançar com suas práticas.

